

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Díario Popular Class.: 657
Data 14/04/84 Pg.:

FUNAI

BAURU. — O titular da 12.a Delegacia da FUNAI em Bauru, Alvaro Villas Boas, denunciou ontem, em entrevista, nesta cidade, que entidades como o "Pró-Índio", dirigido pela antropóloga Lux Vidal, o Conselho Indigenista Missionário (CINI), mantido pela Igreja Católica, e o grupo de trabalho indigenista estão recebendo dinheiro de grupos

de esquerda da Europa para realizarem trabalhos que, segundo ele, visam a desmoralizar a Fundação Nacional do Índio no exterior.

— As pessoas que estão por trás dessas entidades não oficiais de apoio às comunidades indígenas usam vultosas verbas mandadas do exterior não em benefício dessas tribos, mas sim com o objetivo de agitar os indígenas e colocá-los contra a FUNAI, que é o único órgão de proteção a essa comunidade — afirmou Villas Boas.

O delegado da FUNAI em Bauru disse que tem documentos que comprovam essa denúncia.

— A FUNAI e meus irmãos, Cláudio e Orlando Villas Boas, possuem documentos e informações que comprovam a remessa desse dinheiro do exterior para o Brasil. Os responsáveis pela remessa do dinheiro são grupos políticos de esquerda da Alemanha, Holanda, Suíça e França. Lá fora, os responsáveis por essas entidades indigenistas não oficiais denunciam que a FUNAI é um órgão genocida, o que comprovadamente não é verdade e todos sabem — afirmou Alvaro Villas Boas.